

Colóquio na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, 28 de Abril,
09h00 – 12h30

Partilha na Internet: Desafios e/ou Oportunidades

Uma Solução Concertada para as Violações ao Direito de Autor na Rede?

Sinopse

Num mundo crescentemente conectado, cujas práticas presentes na Rede reificam-se num *leitmotif* de partilha, é importante pensar e debater sobre as questões que interferem com o Direito de Autor e os Direitos Conexos, e como será possível continuar a proteger a criatividade: serão os sistemas clássicos de combate à infração adequados? Como é que o Memorando de Entendimento vem melhorar a idoneidade do ambiente digital? Qual a importância dos novos modelos de negócio adequados ao paradigma da Rede? Será relevante a pedagogia social e cultural para um internauta mais responsável? Será o Tribunal de Propriedade Intelectual uma ferramenta eficaz no bem-estar social advindo da devida proteção das obras na cadeia de valor criativa? O colóquio **Partilha na Internet: Desafios e/ou Oportunidade – Uma Solução Concertada para as Violações ao Direito de Autor na Rede** convida vários especialistas sectoriais (Organismos Públicos, Direito de Autor, TIC, Academia, Produtores, ISPs) com o intuito de estimular o exercício mental e o debate, que muitas vezes evoca o contraditório, ao lançar várias questões que têm como intuito asseverar sobre as diversas possibilidades que se afigurem como as mais profícuas ao difícil equilíbrio entre a “liberdade” (dos usuários) e a “proteção” (das obras) na Rede. Porque a proteção da cultura também é, ela própria, um dos garantes da liberdade das sociedades ocidentais.

Alinhamento

Pretende-se dividir o programa em quatro partes: na primeira será apresentada uma produção audiovisual que remeterá a audiência para os efeitos perniciosos da pirataria audiovisual no tecido económico e social; posto isto, será feita uma apresentação breve acerca do Memorando de Entendimento e do seu impacto na realidade portuguesa; de seguida, diversos intervenientes ligados a áreas chave no setor aflorarão sobre alguns assuntos pertinentes à temática do presente colóquio, com base na moderação efetuada por um jornalista especialista na matéria; após a discussão, o debate será alargado ao público com um período destinado a perguntas e respostas.

Programa Previsto

9h00 – Receção e registo dos participantes

9h15 – Sessão de Abertura: Fernando Ventura (Presidente da direção da FEVIP)

Documentário Audiovisual

09h30 – Apresentação de uma produção audiovisual onde são apresentados os efeitos da pirataria.

Memorando de Entendimento

09h45 – Apresentação do memorando produzido por diversas entidades ligadas às indústrias culturais, associações de consumidores, organismos estatais e ISPs, como novo reduto para uma autorregulação mais eficaz / Orador convidado: Victor Castro Rosa (jurista especialista em direito de autor).

Mesa Redonda

10h00 – Mesa redonda com a presença de vários atores chave no panorama do memorandum: Paulo Santos (Diretor Executivo FEVIP) / Carlos Eugénio (Diretor Executivo MAPINET); Representante da APRITEL / Representante do Ministério da Cultura ainda em análise / Geerart Bourlon (Diretor Europeu MPAA) / Eurico Reis (Juiz Desembargador do Tribunal da Relação de Lisboa). Esta mesa será moderada por Pedro Oliveira (Diretor da Exame Informática).

Pausa para café

11h00

Debate público

11h15 – O debate abrir-se-á ao público numa sessão de perguntas e respostas que poderão ser respondidos pelos diversos intervenientes do painel.

Término do Colóquio

12h30